

O VIGIAR E PUNIR DOS CORPOS NA INTERNET

VII Encontro de Iniciação Acadêmica

Gabriel Monteiro Rolim, Francisca Galileia Pereira da Silva

D'IA-Logos é um projeto de extensão da UFC que tem como intuito fomentar o debate sobre os avanços das tecnologias de informação e comunicação (TICS) a partir de uma perspectiva filosófica. Atualmente, em nossos encontros quinzenais, temos debatido a obra de Giuliano da Empoli (Engenheiros do Caos), servindo ela como base para os post que compõem a plataforma do projeto. As postagens possuem duas vertentes: 1) post informacional: com dicas de recursos audiovisuais que abordam a temática das TICS e 2) com post formativos que buscam informar sobre as problemática da esfera virtual que podem ser abordadas de maneira filosófica. Sendo responsável pela produção das postagens formativas, aqui demonstro a relação que fiz do Panóptico de Foucault e a vigilância virtual no texto "O Vigiar e o Punir dos Corpos na Internet.". Utilizando o caso de compartilhamento de dados dos usuários feito pelo Facebook, em 2018, e agora por parte de aplicativos menstruais, como o Clue, argumento como estaríamos vivendo sob a vigilância Panóptica, igual teorizou Michel Foucault na obra Vigiar e Punir. O filósofo teorizava sobre as instâncias do poder, como ele se fragmenta e hierarquiza, para punir de maneira mais eficaz. Segundo o autor, o processo de punição passa por uma transformação em que o castigo não é uma punição corporal, mas sim uma pressão disciplinar psicológica. Foucault caracteriza isso a partir da prisão panóptica de Bentham - uma torre de vigia que tudo vê no meio, e ao redor as celas que não possuem a visão do interior da torre - que desse modo sempre exerce a onipresença dos vigias, e faz com que os presos tendam a disciplina. Dessa maneira, a internet, com todo este sistema de coleta de dados, não estaria exercendo o papel semelhante ao panóptico? Estaríamos exercendo o papel do vigia vigiado?

Palavras-chave: Filosofia. Tecnologia. Vigilância.